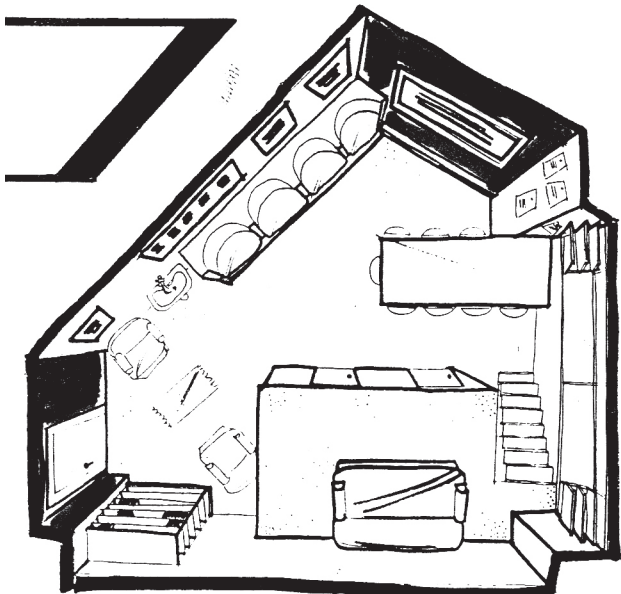
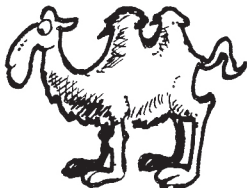
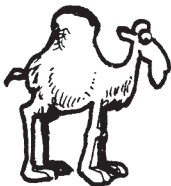




ALINE HALUCH



CAMELOS E



Quando a gestão Camelos e Dromedários assumiu o CADI, resolveu fazer uma reforma na sua sede, um lindo ex-banheiro pintado de vermelho (e que vermelho). Assim sendo, a primeira atividade da gestão foi a reforma, que levou uns bons dois meses quebrando, cortando madeira, misturando tinta, fazendo barulho, tomando cerveja, etc... Mas, talvez por acidente, não é exagero dizer, que a sede do CADI é a mais caprichada do prédio de Humanas. Ficou bom mesmo, principalmente por causa das cores (lilás e amarelo) e do capete com cinquenta emendas (!!), sem falar no "som" que a gente comprou no sebo. Até a coordenação do curso tá querendo fazer reunião no nosso espaço!

A grana para tudo isto veio com as pastas e as camisetas que o CADI imprimiu no começo do ano e vendeu para aos calouros.

O lilás, foi escolhido para cor do curso e está tudo impresso nesta cor. Vendemos bem...

DROMEDÁRIOS

ALEXANDRE

grampeie
nesta linha

CADI UFRJ — Comissão N-DESIGN
Endereço: Rua Gal. Carneiro, 460
Ed. D. Pedro I - 8º andar - Centro
CEP 80060 - Curitiba-PR

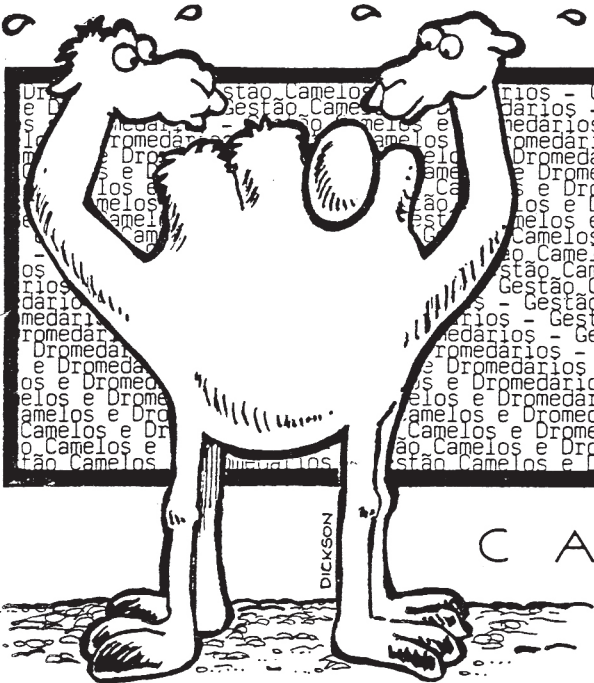
EDICAO:

COPYGRAVE

APOIO:

• cada escola receberá um número para
divulgação.
• pedidos extras serão cobrados ape-
nas custo de cópia e remessa.
• contatos deverão ser feitos através
do centro acadêmico de sua escola.

COMO RECEBER

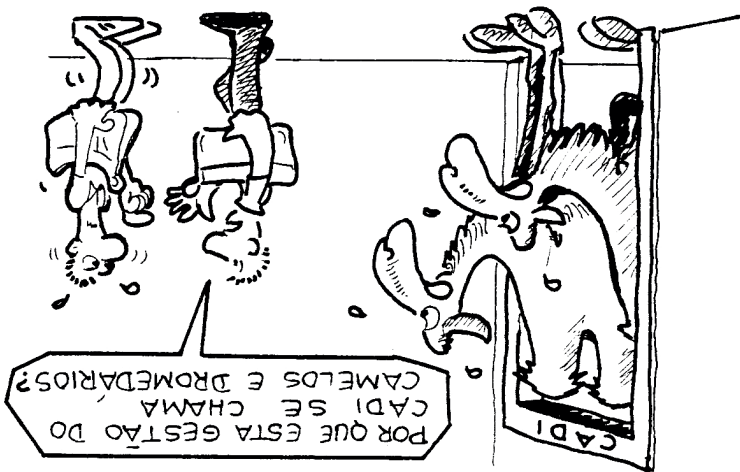


DICKSON

CADI

IMPRESSO

OVO DE COLOMBO
FANZINE DE DESIGN 4
MARÇO 1991



sugestões de outras maneiras de conseguir recursos. A coisa é complexa, mas não é tão complicada. O grupo tem que ser criativo, pra cima, organizado e a fim de trabalhar. Não é difícil dar certo. Quem tiver opiniões ou quiser saber de mais detalhes é só escrever pro CADI.

grampeie
nesta linha

Os trabalhos aqui apresentados foram executados por alunos da UFPR, que, se ainda não são cobras nem cobrões, pelo menos mostram que têm garra (!?)

DESIGN INDUSTRIAL
PROGRAMA VISUAL
CADI-UFPR
NAOTAKE FUKUSHIMA

COBRAS & COBRÕES
VERSÃO ACADÊMICA

LEIA O FANZINE, TIRE XEROX E PASSE ADIANTE!

Neste número a Camelos e Dromedários (atual gestão do Centro Acadêmico de Design da UFPR - CADI) mostra as suas corcovas, isto é, as suas primeiras realizações. Desde o ano passado que estamos num corre corre danado. Foi um tal de confeccionar material pros calouros, preparar saco pro trote, providenciar a reforma da sede do CADI, reunir pra discutir o N-Design, reunião, de novo, pro N-Design, mais uma reunião e outra e outra e outra, que, "dromedariamente" falando, "isso deu uma dor nas costas" e acabou com as nossas férias. Mas valeu (e ainda está valendo) a pena. Esperamos contagiar todo mundo, para junto atravessarmos o "deserto" em que se encontra o ensino do design no Brasil.

GERSON CORDEIRO

Editor-Chefe: Ninguém Assumiu.
Editor: Essas Suntu.
Coordenador Provisório: Gerson Cordeiro.
Chefe de Arte: Todo Mundo dá Palpite.
Auxiliar de Arte: Não Apareceu Ninguém Ainda.
Atendimento ao Leitor: Lima Direta e Correto.
Colaboradores: Adriana, Alexandre, Aline, Ken, William, Naotake.
Tiragem: 7.000.000 (mas como o xerox ficou só 11-
reproduzido e a gente não souber, quem é que vai 11-
gar para isso, né).

- MA - UFPA - Gilberto (098)-221-2667
MG - FUMA - Tereza Tavares (031)-332-4741
RJ - ESJ - Bruno (021)-239-3479
RJ - PUC-RJ - Bocão (021)-511-1164
RJ - UFRJ - Marcelo (021)-391-0794
SP - FBA-SP - Celso Luiz (011)-717-2542
SP - MACKENZIE - Telma (011)-262-9105
MAUA - Marcos (011)-747-3216
PR - UFPR - Naotake (041)-264-7965
RS - UFSM - Luciane (055)-222-3264

EDITORIAL



NAOTAKE FUKUSHIMA
Coordenador Comissão Organizadora do 1º Pró-ENED

Embora o Design seja uma atividade ampla, e essa diversidade seja vantajosa, não se dispensa nenhum tipo de integração e identificação do Designer.

Foi opinião comum dos participantes do Pró-ENED a necessidade da realização do N-DESIGN. A proposta dos representantes da UFRJ e ESDI foi de que o procedimento correto seria, primeiramente a organização de cada escola, depois da sua regição e finalmente o N-DESIGN, mas procedimentos semelhantes foram adotados no 4º e 5º ENDI e não deram certo.

Preveleceu então a proposta da UFR de realização do encontro no mais curto prazo, uma vez que a vida acadêmica é curta e que o N-DESIGN tem que ser, não só fruto, como também um estímulo para organização.

Este primeiro passo, o 1º Pró-ENED, não conseguiu por si encaminhar o N-DESIGN, mas desencadeou vários outros trabalhos, tais como o FanZine e 2º Pró-ENED, que estão sendo novos caminhos para a integração dos estudantes de Design.

PRÓ-ENED

te para a participação do evento, aproveitando os estudantes que viriam à exposição.

Sabe-se que a Bienal foi intensivamente divulgada através de visitas a maioria das escolas, e ainda através de boletins semanais, conclui-se que seria difícil uma maior participação naquele momento.

Cabe aqui uma reflexão sobre a situação em que se encontram os estudantes de Design. É precipitado e injusto dizer que não tenham interesse, pois existem e existem várias tentativas de realizar o N-DESIGN, como no caso da UFRJ que tomou nomeada no 4º ENDI e a UFRMA, que nos comunicou também a intenção de promover o 1º encontro.

Sem dúvida existem muitos estudantes completamente desinteressados, talvez pelo tipo de orientação recebida; veja cot

N-DESIGN



no exemplo a baixíssima participação da PUC-PR, comparada à da UFRJ, na Bienal.

Essa questão da participação parece não se resumir no âmbito do interesse, pois na República realizada no dia 29 de setembro/90, pela Bienal, uma turma da PUC-PR que estava interessada não pode participar por não ter sido dispensada, e a que participou foi em um momento muito ruim, pensar em alguma relação entre interesse pessoal e organização (coletividade). A PUC-PR não tem um centro acadêmico estruturado, dificultando assim a defesa dos interesses dos estudantes.

Também deve ser levado em consideração a falta de prática e do reconhecimento das atividades extra curriculares. Os estudantes da ESDI e UFRJ tiveram que faltar aulas para poder vir à Bienal.

Parece que atrás disso tudo existe uma questão bastante importante que é a da identificação com o curso e a profissão. O Designer não tem, como o arquiteto, um estereótipo.

0 1º Pró-ENED (Pró-Encontro Nacional de Estudantes de Design) foi uma iniciativa da UFRJ que tentou reunir representantes das instituições de ensino superior de Design de todo o país, para a realização do 1º ENED, agora denominado N-DESIGN. Esse encontro foi realizado paralelamente a 1ª Bienal Brasileira de Design, no período de 28 de setembro a 18 de outubro de 1990.

0 1º Pró-ENED não teve representatividade, considerando-se o critério de 50% + 1.

Participaram daquela reunião: UFRJ, ESDI-RJ, UFRJ, EBA-SP, PUC-PR e CEFET. Não foi alcançado nem 20% das 28 escolas. Apesar de que deveria ser levado em consideração que algumas escolas têm poucos anos de funcionamento e que não têm entidades representativas dos estudantes.

Porém esse resultado é o mesmo da Bienal, que foi o suporte



Passados quase 30 anos a ESDI (Escola Superior de Desenho Industrial - RJ) encontra-se em situação difícil ao seu patrimônio físico; tetos caindo, goteiras, falta de material, pouca manutenção e nenhuma renovação dos equipamentos existentes.

Esses problemas existem praticamente em todas as escolas públicas (federais e estaduais), porém na ESDI o

S.O. ESDI

KEN FONSECA

go para o reconhecimento da profissão.

Parte do desconhecimento geral da situação deve-se também aos próprios "esdianos" que, por pudor, evitam discutir mais amplamente esse problema e se escondem atrás das imagens do passado. Vide, por exemplo, o último trabalho "Discussão da Teoria e da Prática do Desenho Industrial no Brasil" - 1º julho 1990, que não faz menção a situação da escola.

Não se pretende mistificar ou glorificar a ESDI, mas simplesmente reconhecer o seu devido valor histórico. Cabe a nós estudantes e professores nals a tarefa de proteger o nosso passado procurando, através da análise histórica, projetar o futuro.

descaço das autoridades competentes é aviltante. Soma-se também o descaço dos designers formados, das associações profissionais e das outras escolas. Afinal o que está ameaçada é a nossa primeira escola de Design. Babilônios e polítics a parte o que quer discutir agora é a preservação do patrimônio do Design brasileiro. Não nos interessam os motivos que levaram a ESDI ser sediada no Rio, o natiz empunhado de alguns "esdianos" ou se ela é "filha de Ulm e neta da Bauhaus"...

A preocupação agora é com a história, o que se pretende é valorizar nossa curta existência.

Bem ou mal a ESDI foi o embrião das escolas de Design brasileiras, e, inevitavelmente, influenciou gerações inteiras de designers, abrindo espaço

Uma preocupação do CADI é a integração entre os alunos. Como a tarefa não é nada fácil, o trabalho deve começar cedo, assim que o calouro é aprovado. O trote pode definir o futuro relacionamento entre o aluno e o centro acadêmico, quanto melhor, tanto melhor o retorno.

Este ano os calouros foram recebidos com carinho de som, "sopão", tinta e sacos de estopa (fornecidos pelo DCE) e muita festa, sem violência.

O trote para os calouros de Design Industrial devia chamar a atenção, tinha três membros da comissão a desejar, porque apesar da linda faixa que deu a trote para cada calouro!!!

Para o próximo ano faremos a divulgação do trote nos cursinhos. Quem sabe assim aparecem mais alunos.

CRISTIANE 3º PV

TROTE





C * A * D * I

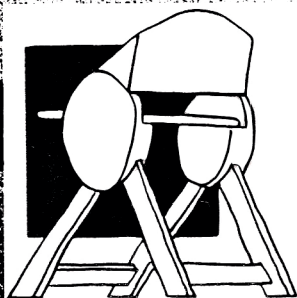
ADRIANA

CAMELOS E DROMEDÁRIOS

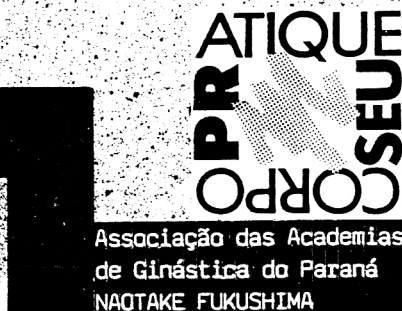
O CADI - Centro Acadêmico de Design Industrial da Universidade Federal do Paraná foi fundado a 15 de junho de 1987. Desde então, passou por vários períodos alternados de atividade e estagnação.

Durante suas fases ativas, o CADI tem cumprido seu papel em agitar, informar, organizar, enfim, discutir com o pessoal do curso os melhores caminhos para as atividades, mas sempre com a preocupação em não tornar-se assistencialista, não fazer papel de "Paizão do Pessoal", impondo idéias, soluções ou opiniões.

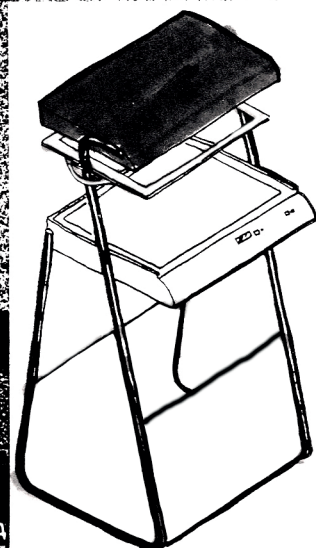
grampeie
nesta linha



Cadeira "MIALI"
ALINE HALUCH e MIRIAM ZANINI



Logotipo Para Campanha
NAOTAKE FUKUSHIMA



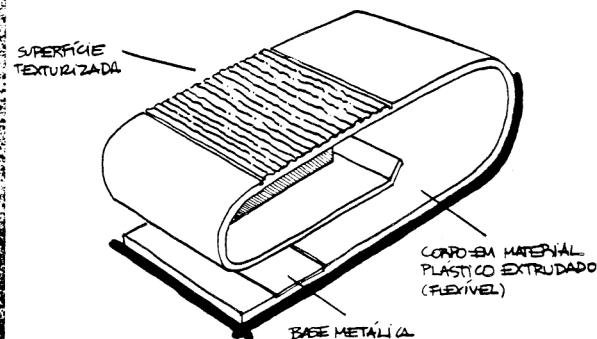
Máquina de Vacuum Forming
CLÁUDIA FERRAZ - JUCIARA SOAREZ
MIRIAM ZANINI - NÁDIA DALLA COSTA



NAOTAKE FUKUSHIMA



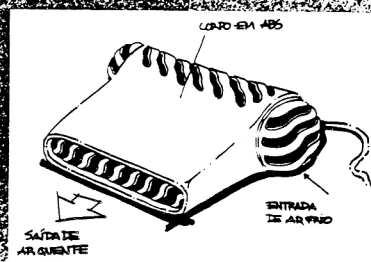
SIMONE LANDAL



Grampeador
KEN FONSECA



NAOTAKE FUKUSHIMA e MARINA



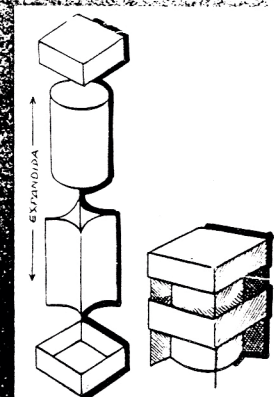
Secador de Cabelo Portátil
KEN FONSECA



Trabalho de Sala de Aula
NAOTAKE FUKUSHIMA



Logotipo
NAOTAKE FUKUSHIMA



Banqueta em Papelão Ondulado
DICKSON E LUIS CÉSAR

grampeie
nesta linha